**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_\_\_\_, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2024**

***“Altera o inciso II, do artigo 12 da Lei 7.310 de 19 de junho de 2024 e ás outras providências”.***

 Faço saber que a Câmara Municipal de Sumaré e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

 **Art. 1º** O inciso II do artigo 12 da Lei 7.310 de 19 de junho de 2024 passa vigorar com a seguinte redação:

 **Art. 12...**

 **I...**

**II - Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 5% (cinco por cento) do total do orçamento da despesa afixada;**

 **Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 06 de novembro de 2024

**ALAN LEAL**

**VEREADOR**

**GILSON CAVERNA**

**VEREADOR**

**JOÃO MAIORAL**

**VEREADOR**

**LUCAS AGOSTINHO**

**VEREADOR**

**NEY DO GAS**

**VEREADOR**

**RODRIGO DIGÃO**

**VEREADOR**

**RUDINEI LOBO**

**VEREADOR**

**ULISSES GOMES**

**VEREADOR**

**WILLIAN SOUZA**

**VEREADOR**

**JUSTIFICATIVA**

 A presenta alteração apresentada, referente a redução do limite para abertura de créditos adicionais suplementares de 20% para 5% visa fortalecer o controle sobre a execução orçamentária, promovendo uma gestão mais cautelosa e transparente dos recursos públicos. Isso está em linha com os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, que busca assegurar que as despesas públicas estejam compatíveis com o orçamento aprovado e a capacidade financeira do município.

 Com um limite menor, o Poder Executivo é incentivado a realizar um planejamento orçamentário mais preciso e detalhado, minimizando a necessidade de ajustes durante o ano fiscal. Essa medida contribui para uma alocação mais previsível e eficiente dos recursos públicos, evitando alterações significativas no orçamento que possam comprometer o alcance dos objetivos planejados.

 A redução para 5% também reforça o papel do Poder Legislativo no acompanhamento das finanças públicas. Com um percentual menor, eventuais ajustes acima desse limite precisarão ser submetidos à análise e aprovação do Legislativo, fortalecendo o sistema de freios e contrapesos e garantindo maior transparência nas decisões financeiras.

 Em tempos de instabilidade econômica ou incerteza quanto à arrecadação, limitar a abertura de créditos suplementares reduz o risco de endividamento excessivo ou da realização de despesas que podem comprometer o equilíbrio fiscal.

 Portanto, a redução para 5% representa uma medida de prudência fiscal, buscando assegurar que o orçamento aprovado seja executado conforme planejado, com menor margem para modificações significativas sem a devida justificativa e supervisão.

 Sala das Sessões, 06 de novembro de 2024

 Vereadores que assinaram o Projeto de Lei